



## USO DE CANABIDIOL NA MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

LETICIA FRANÇA; NATHALIE KLEIN DILDA; GIOVANNA VIEIRA ARANHA; NICHOLAS STEIN

**Introdução:** Dentre os tratamentos terapêuticos utilizados para o controle da dor crônica e distúrbios neurológicos e locomotores, as opções farmacêuticas são limitadas e por vezes possuem reações adversas ou possibilitam a resistência ao fármaco. Neste contexto, se investe em pesquisas no uso de derivados da Cannabis spp. cujo canabidiol possui comprovado efeito terapêutico e menores efeitos colaterais. A Cannabis sativa possui 60 tipos de canabinóides, destacando-se dois pela finalidade terapêutica: o tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD). O CBD é um canabinóide não psicotrópico, já o THC é um canabinóide psicotrópico e tóxico para cães. Ambos os compostos atuam nos receptores canabinóides que, junto aos antagonistas endógenos, formam uma rede de comunicação entre o sistema nervoso central e periférico, quando o receptor é ativado, ocorre uma reação em cadeia e os neurotransmissores são reduzidos. O sistema consiste basicamente em dois receptores canabinóides: CB1 e CB2. Os CB1 são responsáveis pela maioria dos efeitos psicotrópicos, já os CB2 são expressos no sistema imunológico. **Objetivos:** Este compilado de dados visa mostrar a importância de mais estudos para avaliar a importância do canabidiol na terapêutica veterinária, para poder se tornar um medicamento acessível como opção alternativa de tratamento. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa exploratória qualitativa, baseada em revisões bibliográficas provenientes de revistas e artigos disponíveis de forma online. O processo envolveu a coleta e comparação de dados sobre o uso terapêutico da Cannabis sativa em animais domésticos, identificando seus benefícios e possíveis efeitos colaterais. **Resultados:** Constatou-se que dentre os principais casos a se considerar a administração de canabidiol estão pacientes que apresentam dores crônicas que os impeçam de realizar atividades fisiológicas ou com doenças neurológicas que ocasionam convulsões, espasmos, e outros movimentos involuntários, visto que nestes casos é necessário tratamento prolongado ou permanente que, com fármacos convencionais, podem resultar em efeitos colaterais. **Conclusão:** Após análise de diversos artigos relevantes ao tema, observou-se que o uso terapêutico do canabidiol é efetivo, porém o CBD é uma ferramenta cujo uso deve ser restrito a casos específicos, levando em consideração qual medida medicinal resultará na melhor resposta do animal ao tratamento.

Palavras-chave: **CANNABIS SATIVA; DORES CRÔNICAS; FITOCANABINÓIDES; TERAPÊUTICA; TETRAHIDROCANABINOL**